



O último boletim Termômetro Tributário – Ceper apresentou os dados referentes à arrecadação de impostos federais do mês de fevereiro de 2013. Em nível nacional, havia sido constatada uma queda de 5,7% na arrecadação total relativamente ao mesmo mês de 2012, resultado que, somado às análises anteriormente apresentadas, sinalizava que o nível da atividade econômica do país como um todo ainda continua em ritmo aquém do potencial. Na região de Ribeirão Preto, por sua vez, havia sido registrado um aumento significativo, de aproximadamente 25% na arrecadação de fevereiro de 2013 também frente ao mesmo mês do ano passado. No município-sede, este aumento foi ainda maior, da ordem de 35%. Já no acumulado do ano (meses de janeiro e fevereiro), em nível nacional, havia sido constatado um leve aumento, de 2,3% frente ao mesmo bimestre de 2012, ao passo que na região de Ribeirão Preto e no município-sede, haviam sido registradas queda de 0,7% e aumento de 14,7%, respectivamente.

Neste boletim, são apresentados e discutidos os valores referentes à arrecadação de impostos federais no mês de março de 2013. Conforme pode ser visto na tabela apresentada em sequência, em nível nacional, observa-se uma arrecadação total da ordem de R\$ 51,754 bilhões, montante que representa uma queda significativa de 11,6% frente ao mês de março de 2012. Em particular, notam-se quedas bastante acentuadas na CSLL e no IRPJ (26,9% e 24,6%), além de quedas no IPI (10,9%) e finalmente,

no IRRF (redução de 6,8%), sendo observados aumentos somente no PIS/PASEP (variação positiva de 2,1%) e na COFINS (variação positiva de 2,2%) – ainda que o aumento desta última tenha sido proporcionalmente discreto, é importante ressaltar que seu valor elevado contribuiu para amenizar a redução observada nos demais impostos selecionados. De acordo com a Receita Federal, a antecipação do pagamento do IRPJ e da CSLL no mês de janeiro de 2013 (e que poderiam ser pagos até março último), além das desonerações tributárias, explicam esta queda.

Na região de Ribeirão Preto, a exemplo do cenário nacional, nota-se que a arrecadação do mês de março também exibiu comportamento desfavorável, sendo arrecadados R\$ 230 milhões em março de 2013, o que representa uma queda de 22% frente ao mesmo mês do ano anterior – note que todos os impostos sofreram redução, à exceção do pequeno aumento (1,4%) registrado no IRRF. Ainda que em proporções menores, este cenário de redução na arrecadação dos impostos federais também é observado no município de Ribeirão Preto onde, em março de 2013, foi arrecadado um total de aproximadamente R\$ 114 milhões, montante 17% inferior ao arrecadado em março do ano passado. De modo semelhante ao cenário regional, somente o IRRF sofreu elevação – todos os demais impostos sofreram queda nesta comparação.



BOLETIM Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP*Prof. Dr. Sérgio Sakurai
Luiza dos Santos Cubo Iglesias*

Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede - março - em R\$ milhões

	Brasil			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2012	2013	Var %	2012	2013	Var %	2012	2013	Var %
IPI	3.766.493	3.354.869	-10,9%	12.602	10.644	-15,5%	3.769	3.567	-5,4%
PIS/PASEP	3.741.010	3.820.897	2,1%	18.771	16.380	-12,7%	9.594	8.653	-9,8%
IRRF	10.630.852	9.907.211	-6,8%	24.506	24.839	1,4%	10.968	11.340	3,4%
CSLL	5.426.247	3.966.512	-26,9%	18.452	15.113	-18,1%	7.429	6.735	-9,3%
IRPJ	10.834.809	8.170.730	-24,6%	45.411	32.454	-28,5%	16.400	13.834	-15,6%
COFINS	13.556.984	13.861.747	2,2%	65.423	58.526	-10,5%	31.857	30.511	-4,2%
TOTAL	58.517.645	51.754.118	-11,6%	295.317	230.362	-22,0%	137.695	113.976	-17,2%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2012.

Com vistas a complementar a análise, a tabela apresentada em sequência apresenta o total da arrecadação do ano, ou seja, o total arrecadado entre os meses de janeiro a março de 2013, além da comparação com o total do mesmo trimestre do ano de 2012. Em nível nacional, o comportamento favorável da arrecadação da CSLL e do IRPJ em janeiro de 2013 (discutido em boletins anteriores) atenuou as quedas observadas em fevereiro e março fazendo com que, no total dos três primeiros meses do ano, a arrecadação tenha registrado queda de 2% frente ao mesmo período de 2012. Note que a queda observada em março foi realmente significativa, dado que no último boletim, quando fora comparado o total do primeiro bimestre de 2013 (frente ao mesmo bimestre de 2012), ainda havia sido registrado um crescimento de 2,3%.

Na totalidade dos municípios da região de Ribeirão Preto, o forte comportamento negativo da arrecadação em março deste

ano trouxe efeitos deletérios para o acumulado do trimestre: durante este período, a região arrecadou aproximadamente R\$ 867 milhões, montante 7,4% inferior ao mesmo trimestre de 2012 – em particular, note que todos os impostos acumularam quedas. Finalmente, no cenário do município sede, o comportamento favorável nos meses de janeiro e fevereiro deste ano foi suficiente para contrabalançar os resultados negativos de março – no total do primeiro trimestre deste ano, registrou-se uma arrecadação total de R\$ 428 milhões, montante 4% superior ao registrado no mesmo período do ano passado. Seja como for, a exemplo do cenário nacional, nota-se que o efeito negativo do mês de março também foi bastante significativo, pois no último boletim Termômetro Tributário, na análise do acumulado no primeiro bimestre de 2013 (frente ao primeiro bimestre de 2012), o município de Ribeirão Preto acumulava alta de 14,7%.



BOLETIM

Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sérgio Sakurai
Luiza dos Santos Cubo Iglesias

Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede – acumulado do ano (janeiro a março) - em R\$ milhões

	Brasil			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2012	2013	Var%	2012	2013	Var%	2012	2013	Var%
IPI	12.243.252	10.813.665	-11,7%	36.177	34.321	-5,1%	9.970	10.130	1,6%
PIS/PASEP	11.552.338	12.025.246	4,1%	54.425	52.902	-2,8%	28.423	28.678	0,9%
IRRF	33.821.998	33.138.183	-2,0%	108.283	103.446	-4,5%	40.360	42.566	5,5%
CSLL	19.937.008	19.280.665	-3,3%	94.827	85.571	-9,8%	41.590	41.972	0,9%
IRPJ	38.092.527	38.170.541	0,2%	219.094	182.607	-16,7%	81.181	83.921	3,4%
COFINS	41.928.792	44.271.320	5,6%	189.721	183.321	-3,4%	95.454	97.789	2,4%
TOTAL	187.593.394	183.832.480	-2,0%	938.587	868.994	-7,4%	412.085	428.696	4,0%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2012.

Os dados apresentados neste boletim indicam um ambiente de incerteza quanto ao ritmo da atividade econômica. Em nível nacional, dados divulgados recentemente pelo IBGE indicam um aumento da produção industrial de 0,7% em março deste ano frente ao mês anterior. Contudo, no acumulado do primeiro trimestre de 2013 frente ao mesmo período do ano anterior, registra-se uma queda de 0,5%, e no acumulado dos últimos doze meses (encerrados em março), registra-se queda de 2%. Desta forma, ainda que existam efeitos sazonais e efeitos das desonerações tributárias, o ritmo da produção industrial ainda não

mostra nenhum sinal claro de recuperação. No cenário regional, os resultados referentes à arrecadação tributária, combinados com os resultados sobre o mercado de trabalho e sobre o comércio exterior, indicam um cenário igualmente indefinido. Ainda que o mês de março tenha registrado aumento no emprego frente ao mesmo mês do ano passado, tal fato parece não ter gerado nenhum efeito mais significativo sobre a arrecadação de impostos em si. Os dados de comércio internacional, divulgados no boletim Comércio e Crédito, também não indicam nenhum movimento mais vigoroso da economia regional, nem do município-sede.